



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA DEZ DE
SETEMBRO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZANOVE.**

No dia dez de setembro do ano dois mil e dezanove, nesta vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Eu quero dar um pequeno esclarecimento acerca da minha presença na final da taça de veteranos em Mirandela, quero esclarecer aqui perante todos, para que não haja aqui qualquer problema. Eu como cidadão desloquei-me sempre ao gimnodesportivo, desde que tivesse alguém do concelho a representar, sempre fui. Mas desta vez também fui como cidadão Rui Portela e também fui convidado pelo



Presidente e pelo professor António Ramos. Parece que a senhora Presidente e o senhor Vice-Presidente não gostaram, ficaram muito irritados com a minha presença lá. Mas o nome da senhora Presidente foi chamado lá pelo micro, foi chamada Presidente da Câmara Maria do Céu Quintas e Rui Portela que é vereador da Câmara Municipal. Eu não fui representar a Câmara que fique aqui bem claro. Eu só fui convidado, paguei bilhete como os outros e o professor António Ramos chamou-me para o pé dele. Eu não quero tirar aqui o palco a ninguém, nem é meu feito fazer isso, e não quero meter-me à frente de ninguém, eu sempre vou aos eventos onde Freixo está e *eu* sempre estarei presente, farei por estar presente em qualquer tipo de evento. Não quero que haja aqui confusões acerca disso e lamento que não estivessem presentes, ou a senhora Presidente ou o senhor Vice-Presidente que foram chamados. Foi chamado o nome da Presidente e acho que tinham conhecimento do evento. Esse é o primeiro ponto. O outro ponto é mais se calhar para o Eng^o. José Carlos tenho uma dúvida, eu nem sei se isto deverá ficar em ata, depois isso logo vemos, houve aqui também outro mal-entendido se calhar, digo eu, aqui há poucos dias foi dada uma ordem, não sei porquê, mas já vamos saber, cortar uma figueira na Fonte Seca que está ali numa casa há muitos anos e dizem que a culpa foi do Rui Portela. Dizem que o Rui Portela e o Nuno Ferreira que vieram fazer queixa que estava ali uma figueira, eu por acaso sei onde está a figueira, mas não falei disso e nem sei do que se está a tratar. Pode ter sido, não vou dizer às pessoas porque uns são funcionários de uma empresa e outros da Câmara, não quero confusões, só que é assim, eu não acho de bom tom meterem assim as pessoas em confusões sem problema nenhum. Eu só queria saber, não é o que diz que diz, é se essa ordem foi dada para a tal figueira e se foi a Câmara ou se foi alguém que se lembrou, eu não fui. Quero é que o meu nome não seja posto em causa por nenhum funcionário, porque isso não se faz. E se tiver que chamar as pessoas, porque disse às pessoas, olhe que eu vou falar sobre isto, que eu não estou para andar aqui para trás e para a frente, se querem fazer as coisas que as façam mas que as assumam, eu não falei desta figueira, se puder dizer alguma coisa sobre isto agradeço.-----

E tem só outra coisa, eu termino já, se a Câmara também foi notificada pelo Parque Natural ou por alguma empresa sobre as irregularidades cometidas nos últimos anos, esta também não sei se é verdade, se a Câmara de Freixo como várias Câmaras foram notificadas as que integram o Parque Natural, Miranda, Figueira de Castelo Rodrigo, Mogadouro e Freixo de Espada à Cinta. Se a Câmara recebeu algum documento sobre irregularidades



cometidas no Parque Natural ao longo de vários anos, se calhar até já se arrasta do mandato anterior, não faço ideia.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”A única irregularidade que houve não tem nada a ver com isso, foi quando se andou a abrir aquele troço da rodeira em Lagoaça.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:” mas são vários casos. Não receberam nada?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Que eu saiba não há nada, senão tinha que lhes responder.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Só apareceu esse caso? Mas a mim falaram-me que foi agora, desses quatro Municípios.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Sim, e já foi há algum tempo. Só se ainda aparecer alguma coisa.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”E são muitos e até me especificaram e agora isto é um assunto um bocado complicado. Se não chegou nada melhor ainda.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Para já não tenho nada, não quer dizer que não possa chegar.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Agora sobre a figueira, não sei se isto tem pé, eu só não queria é que andassem a falar no meu nome só queria isso.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Eu respondo, porque depois fiquei a saber o que se passava.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Mas eu não tenho nada a ver com isso ou tenho? Eu só quero saber essa parte. O executivo é que sabe o que andou a fazer. Agora a ordem foi dada com o meu nome e isso é que acho estranho. Pode contar quem foi, não precisa de ficar aqui.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Acho que não é assunto para sequer ficar na ata.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Eu queria é que o meu nome não ficasse ligado a nada, eu já não estou no executivo, não precisam de dar ordens com o meu nome. Já é a segunda vez que o fazem, eu da outra vez deixei passar, mas qualquer dia se não digo nada o que lhes dá jeito dizer que é o Rui Portela, o Nuno Ferreira ou a Dra. Antónia, estão a dizer quando lhe convém, quando não lhe convém não. Se formos nós a metê-los na escola dizem que não somos nós que é a Presidente, se é para cortar a figueira já somos nós, é preciso definirmos aqui bem as coisas. Quem está no executivo, a Presidente e o Vice-Presidente é que têm de decidir, agora eu só queria saber se isto tem pé. Pronto, a figueira está lá não sei se já cortaram.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Já foi cortada. Eu só vim a saber depois porque alguém também chegou ao pé de mim a dizer-me. Achei estranho e por acaso fui perguntar ao Danilo. Na Câmara ninguém tinha falado de nada. Vocês aqui não tinham falado de nada. eu só queria esclarecer, e depois eles lá contaram a história e tentei também saber através de outros funcionários da Câmara o que se tinha passado. Porque a senhora até ficou assim meia melindrada, porque diz que ela cortava a figueira, não precisava que ninguém lá fosse cortá-la, o certo é que podia ter-se chateado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”Mas quem se lembrou disso, da figueira?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Pois, agora aí é que entram vocês. Pelos vistos alguém estava no Xangai e como estão sempre a carregar nas limpezas, nisto e naquilo, e que vocês estavam a comentar que tinha sido a festa, e que havia ali uma figueira que era uma vergonha, e eles trataram do assunto.-----

A pessoa que o ouviu, disse alguma coisa na Câmara e mandaram cortar a figueira, só para que as pessoas não estivessem a reparar nisso. Acho que não foi com maldade, aliás tiveram até o cuidado de dizer para falarem primeiro com a senhora para cortarem a figueira.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:”Afinal quem cortou a Figueira, pessoal da Câmara?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Não, foram os outros, os da limpeza das ruas. Não foi o pessoal da Câmara que a cortou.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----



Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Mas o objetivo foi cortar a figueira e a culpa ficar para nós, e isso é que não está correto. Cortem mil figueiras mas que assumam as coisas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:”Porque não admito e acho que temos todos que ter a serenidade e a honestidade acima de tudo para se saber aquilo que se faz e aquilo que se assume e não é andarmos aqui a brincar com o nome de ninguém, isso não admito a ninguém, porque há uma coisa que eu não tolero que é o diz que diz, não colocarei o nome das pessoas naquilo que nem sequer lhes diz respeito, primeiro eu nem sei de que figueira estão a falar nem qual é a casa que estão a falar. Acho um assunto completamente descabido, surreal e boatos de café, esse é o primeiro ponto e depois ainda acho mais surreal segundo o que disse o Rui ser funcionários da autarquia com responsabilidade, também gostava de saber quem é que tem essa autoridade moral para colocar no meu nome uma coisa que é melindrosa pra a pessoa em questão. Por aquilo que estou a perceber e que não faz sentido nenhum, era a mesma coisa que dizer olhe a senhora Presidente da Câmara mandou fazer isto e aqui tenho que concordar que para aquilo que votamos favoravelmente e que até somos a favor não se fala aqui nos vereadores da oposição, quando é coisas más e que a Câmara não queira assumir e isso para mim é algo que nem sequer devia ser assunto de reunião, põe-se o nome nas pessoas e essa política, diz que diz e dos boatos comigo não entra, e acho que não se deve enveredar por esse caminho porque é demasiado mau e demasiado estúpido e que não faz sentido algum, agora gostava de ver isso agora e aqui esclarecido e dizerem quem é que realmente deu essa ordem e solicitar ao Engº. José Carlos para falar, e que eu lhe tiro o chapéu sempre que foi confrontado assumiu, sempre sem qualquer problema aquilo que é e que não é. É descabido este assunto, agora que sirva de exemplo para que no futuro não haja mais situações de colocarem os nossos nomes em situações que são chatas e que isso não faz qualquer sentido, nem tem lógica nenhuma isso de cortar uma figueira, quer dizer se nos vamos preocupar em cortar figueiras então bem mal andar a política em Freixo de Espada à Cinta se andamos com esse tipo de situações, não faz sentido nenhum sequer, e agora gostaria de ouvir explicações.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----



Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”A senhora e o rapaz ou homem ficaram melindrados contra mim, e contra o Nuno chamaram-me e disseram-me assim “que estavam muito zangados e espantados com a nossa posição, o que é que tinha contra eles”, e eu fiquei espantado com a pergunta e disse não sei o que se passa mas se me explicar eu posso responder, então lá vieram com essa conversa e quem foi que deu a ordem, foi o encarregado geral senhor Mesquita e ele disse que estávamos os dois, eu e o Nuno, a falar no Xangai que era uma vergonha a figueira estar tal como está, então cortai-a lá para ver se eles se calam, eu disse posso falar isso, eles disseram que sabiamque ia sobrar para nós, mas podes falar à vontade, se a senhora me pedisse não digam nada eu não dizia, pronto ficava outra vez, como fiquei da outra vez.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Se o senhor Mesquita pediu para fazerem isso é porque alguém lhe foi dizer que a figueira estava ali a mais.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Só tinha que retirar a nossa parte, podia mandar cortar sem falar em nós.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:”Eu até estranho o Mesquita ter esse tipo de comportamento, esse é o primeiro ponto, e o segundo ponto estar a colocar o meu nome em xeque numa coisa que não tem qualquer sentido, essa não estava completamente á espera, mas realmente terei que confrontar estas pessoas e falar que eu não gosto cá de meias conversas, mas gostaria de saber se realmente foi assim.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Este assunto, eu por mim pode ficar fora de ata, eu dispenso.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:”Não, não, pode ficar para saberem aquilo que está a ser dito.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Só que para o que é bom está cá a senhora Presidente e o senhor Vice-Presidente, para o que é ruim estão cá os vereadores que não estão no executivo.”-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH que referiu:”Eu só quero dizer que essa história da figueira eu soube porque o Mesquita contou-me que tinha mandado cortar a figueira, eu só soube depois das coisas estarem feitas, vocês só ouviram uma versão, convém se calhar ouvir a outra, as coisas depois não são exatamente como as pessoas dizem. Não é estar a defender o Mesquita mas nestas coisas gosto quando se tem dúvidas é perguntar à pessoa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Mas o objetivo é esse, eu ainda não estive com ele.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”E eu nem sequer o soube na Câmara.”-----

Usou novamente da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH que referiu:”Agora eu vou-lhe perguntar se isto realmente se sucedeu, a mim ele não me falou em nome nenhuns, contou-me a história toda, agora não me referiu nomes de ninguém.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Eu acredito naquela senhora e naquele rapaz eles não tinham necessidade nenhuma de vir com essa conversa para mim de mim. Por isso eu queria questionar e saber se isto tinha algum pé.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Mas eles, é que me falaram dos vossos nomes e eu disse que na reunião ninguém me falou desse assunto.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:”Mas quem é que dá ordens, quem é que manda na câmara.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”A Presidente manda na câmara mas os serviços sabem o que têm de fazer e não têm que chegar ao pé de mim e dizer – me tudo quanto vão fazer.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Se a senhora se viesse queixar aqui á câmara tudo bem, a senhora não mexeu uma palha e mandam-lhe cortar a figueira.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:”Está aqui um dado novo, afinal a ordem foi dada pela câmara.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”A Câmara tem que ver se as coisas estão bem feitas ou não e chamar a atenção.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:”Vamos realmente ao que interessa porque isto realmente é má-fé pura, estou estupefacto com essa atitude dele, não o vi fazer esse tipo de jogadas baixas, sempre o vi como uma pessoa coerente, por isso mesmo é que tenho que o confrontar e dizer-lhe se isso cabe na cabeça de alguém, era a mesma se pusessem o seu nome numa outra coisa só porque sim, daqui a pouco vale tudo para mim não vale tudo na política nem na vida.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Relativamente ao primeiro assunto, eu não sabia que ia haver a entrega dos prémios.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Eu não fui lá representar a câmara.-----

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE FERNANDO RODRIGUES.-----

Usou da palavra o senhor vice-presidente Fernando Rodrigues que referiu:”Eu fui simplesmente convidado pelo Pedro Vicente e eu disse este sábado não estou e lamentavelmente não vou poder estar, a Associação de futebol nem sequer me deu um convite e nem sequer tinha email para mim tinha para o geral e já nem sequer existe este email, ou seja eu não tinha email, e depois mostraram-me de facto um vídeo a chamar pelo teu nome em primeiro lugar, mas eu tenho esse vídeo, chamaram diversas pessoas e depois houve um intervalo curto e depois chamaram a Presidente da Câmara de Mirandela, depois mais um intervalo curto e finalmente foi quando chamaram a Presidente.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Mas para entregar prémios.-----

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE FERNANDO RODRIGUES.-----

Usou da palavra o senhor vice-presidente Fernando Rodrigues que referiu:”Sim, mas sabiam perfeitamente que ela não estava.Eles sabiam perfeitamente porque a convidaram, convidavam a Presidente da Câmara de Mirandela e depois a Presidente da Câmara de Freixo Espada à Cinta e só depois as outras pessoas, assim é que ficava bem, mas a mim não me convidaram, o Pedro Vicente é que me disse, mas foi assim que aconteceu.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Mais uma vez, eu não sabia disso, depois as pessoas é que falam, falam, falam.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:”Eu estou a defender a minha posição, precisavam de gente para as medalhas e eu fui,



mas agora se as pessoas que estavam lá de Freixo vieram a meter algumas senhas não deviam de ter vindo pronto.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:”Como é óbvio o Rui é vereador do executivo e isso ninguém tem a menor dúvida se chamaram efetivamente a Presidente da Câmara como afirmam no vídeo e ela não esteve presente, da associação de futebol de Bragança se efetivamente mandou email não lhe mostraram, agora independentemente disso como é óbvio foi a final de veteranos a Presidente saberá porque é que não esteve presente, acho que em todos os eventos que sejam de Freixo devemos estar presentes mas acho que já ficou esclarecido entre vocês e nada mais tenho a dizer sobre esse assunto em questão. Mas de facto isto hoje está ser muito do diz que diz e essa política acho que não faz sentido nenhum. Vamos então propriamente na ordem do dia, antes de mais peço desculpa por ter começado a intervenção a falar como fui surpreendido por aquela, nem sei como classifique, dizer bom dia a todos os presentes que faz parte da boa educação, o que me leva a falar antes da ordem do dia são nomeadamente aqui dois pontos, que o último deles refere-se à última reunião de há quinze dias atrás que é referente às bolsas de estudo de 2017/2018 como foi assumido na última reunião se efetivamente houve problemas já foi resolvido como foi aqui assumido, e a segunda questão que gostaria de ver esclarecida se assim o entender qual foi o valor do apoio dado pela Autarquia à Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos neste ano de 2019.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Então eu vou começar pelas festas. A Câmara não dá apoio nenhum à Comissão porque Freixo não tem nenhuma Comissão de Festas, tem um grupo de pessoas que ajudam no peditório e a organizar as procissões e o que é preciso fazer com o apoio que se tem que dar a quem vem cá. A Câmara não dá nada a ninguém, a Câmara paga diretamente os conjuntos que vêm cá , o que fazem com o dinheiro do peditório e das procissões, pagam as licenças,e pagam o que é preciso para as procissões, e se der ainda contribuem na restante despesa. O que se tira no peditório da vila são à volta 5 mil euros. A Câmara não dá nada a ninguém, nem dá apoio, é a Câmara que assume, faz e paga.-----



Em relação às bolsas eu agora vou-lhe responder e vou-lhe dizer assim depois da última reunião o senhor chamou-me mentirosa, diz que a Presidente mentiu. A Presidente não mentiu e não foi nada assumido aqui na reunião anterior, leia bem a ata, veja bem o que lá está, não foi nada assumido, a explicação que a Chefe de Divisão deu e aliás até está lá, eu até digo que não é a Chefe de Divisão que diz o que vem aqui ou deixa de vir, porque o assunto ainda nem sequer chegou às minhas mãos para eu dar despacho para vir à reunião de Câmara, e eu não menti quanto às bolsas porque não há bolsa nenhuma atribuída nesta câmara que não tivesse sido paga. Portanto eu não menti, agora quando as bolsas forem atribuídas e quando as pessoas tomarem conhecimento que lhes foi atribuída, se a câmara não pagar aí, esta a dever, mas a câmara não está a dever nada porque elas não estão atribuídas, eles concorreram, eles ainda nem sabem sequer se vão ter direito às bolsas ou não. Como é que se podem estar a queixar-se de coisas que eles ainda não sabem se tem direito a elas, até podem ter, mas ainda não o sabem.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:” Mas 2017 /2018 já estão pagas não falamos aqui que havia um ano que faltava.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” É o último concurso, são essas que estão aí para análise e que ainda vão ser atribuídas, não há nada por pagar, mas eu ando aqui a dizer o mesmo há tanto tempo.--

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:” e são muitas bolsas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” não são muitas bolsas, diga assim muitos candidatos, porque ainda não foram atribuídas, não sei quantas são. Agora não há nada por pagar por que não estão atribuídas, portanto não se deve nada. Agora tudo o que estava para trás e as do outro concurso que se fez está tudo pago, os candidatos não podem estar a dizer que a câmara deve porque, ainda não lhes foi



comunicado nada. Até porque têm que vir aqui primeiro, há-de vir aqui a lista com aqueles que tiverem direito. Está tudo pago, não há aqui nada por pagar. Agora se ainda não estão atribuídas não podem estar em dívida.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o veredor senhor Rui Portela que referiu:” mas eu percebi que 2017 /2018 estava por pagar e que 2018 /2019 estava a ser tratado foi aquilo que eu percebi.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” não foi feito o concurso para este ano. Agora o que está por pagar é o 2017/ 2018 e elas não estão atribuídas, não podem dizer que está por pagar, eles não sabem se vão ter direito a elas ou não. Não há nada por pagar, fiz questão de pagar todas aquelas que estavam em atraso de há muitos anos, pagamos tudo, só depois disso é que se abriu o primeiro concurso, está tudo pago. Por motivos lá da escola que não estava a dar as declarações que tinham que dar, andaram ali não sei quanto tempo sem resolverem o problema, na última reunião a Chefe de Divisão disse que tinham enviado as coisas da escola. Agora não podem estar a dizer que lhes estamos a dever. Eu disse na última reunião, ainda não veio aqui nada, tem que vir aqui primeiro, o que for atribuído, portanto não se podem estar a queixar de uma coisa que ainda não sabem se vão receber ou não. Depois de vir aqui sim senhora, eles são contactados e sabem que vão ter direito a bolsa, mas é depois de ter passado aqui primeiro.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:” na página 23 da ata que a seguir vai para aprovação, intervenção da senhora Presidente Maria do Céu Quintas, em relação às bolsas de estudo, são palavras suas, ainda não veio nada aqui para votação, portanto não podem estar a ser pagas, tem que vir dos serviços a relação dos alunos e aquilo que vão receber e nada disso veio aqui aqui que eu saiba, não veio não podem estar a ser pagas este assunto está a ser tratado pelos serviços. A sua primeira parte, a minha segunda, as bolsas de estudo 2017 /2018 ainda não estão a ser pagas é isso? Acho que devia ser um assunto que já devia ter vindo até aqui até para resolver a situação por muito pouco o montante que seja para a câmara para esses alunos faz a diferença e para essas famílias também,



depois Maria do Céu Quintas, palavras suas, as que já estavam prontas já estavam todas pagas, até vou para a parte final e eu aqui a dado momento na página 29 digo, mas o mais importante disto é que fica aqui salvaguardado que depois do debate anterior que tivemos, que o ano 2017/2018 na próxima reunião de Câmara fica resolvido. É apenas isso que eu queria aquele referir. Em relação ao resto está no seu direito de dar ou não resposta e a senhora Presidente diz aqui e assume que as 2017 /2018 seriam objeto de vir esta reunião e ficar resolvido e as 2018/2019 ainda nem sequer estavam abertas e não iriam abrir, foi isso que foi aqui dito na última reunião. Eu não estou a chamar de mentirosa quando ler aquilo que eu publico leia com atenção porque eu tenho aqui a minha publicação e aquilo que eu disse vou-lhe referir, depois de em reuniões de câmara anteriores a senhora Presidente nos ter garantido ter pago as bolsas de estudo fomos alertados sobre tal afirmação não ser verdadeira, a primeira vez que relativamente ao ano 2017/2018 afinal nada foi pago, perguntamos ainda sobre as bolsas de estudo do ano que agora terminou 2018/2019 e fomos informados que a Autarquia ainda nem sequer abriu as candidaturas, perante esta resposta alertamos que as famílias com filhos a estudar a seu cargo não podem ser penalizados nem tão pouco ficarem meio ano a espera para receberem. É o que está aqui e depois a Presidente assumiu o compromisso que até a próxima reunião de Câmara as bolsas relativas a 2017/2018 a situação seria resolvida, o que já devia ter acontecido. Diga-me lá aqui onde é que onde é que lhe chamo mentirosa.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Isso não é verdade, é mentira.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:” já resolveu o problema das bolsas 2017/2018?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” eu já lhe disse que ainda nem sequer veio a informação para mim para dar despacho e para vir aqui.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:” Na última reunião disse que estava a ser tratado.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” está a ser tratado, quem disse que foi assumido por mim foi o senhor, mas o que o senhor diz não é aquilo que eu digo, e quem ler a ata percebe perfeitamente aquilo que eu disse.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:” senhora Presidente você quer ficar com a razão à força, mas não fica porque efetivamente todos nós ouvimos dizer aquilo que foi dito e foi assumido, agora em relação a isso e para salvaguardar os funcionários a última palavra era sua, e era você que decidia. Leia bem você e saiba interpretar português, não me de lições de moral nem ética tão pouco e vou-lhe dizer mais em relação a esta questão das bolsas o mais importante é que fique salvaguardado as bolsas de estudo para os alunos e que 2018/2019 seja aberto o concurso que é assim que deve ser, se há dinheiro para ajustes diretos para tudo e mais alguma coisa, também deve haver para o principal que é a saúde e educação dos nossos munícipes, e não volta dizer em momento algum que eu lhe chamei mentirosa, não chamei a si nem a ninguém.-----

Em relação à comissão de festas do montante que dá a primeira coisa que eu tenho aqui que de alertar, eu ouço os grupos sempre agradecer a comissão de festas, por isso existe uma comissão de festas, quando diz que não existe a comissão de festas é contraditório, porque efetivamente diz que é a câmara que paga aos grupos e faz essas coisas todas, então não faz sentido nenhum andarem a pedir dinheiro as pessoas, esse é o primeiro ponto, e o segundo ponto, o peditório você disse que dá 5 000 €, olhe nem eu nem a maior parte das pessoas de Freixo sabe quanto é que dá o peditório, porque não foi dito em uma festa que eu me lembre você é Presidente da Câmara até hoje não foi dito que eu me lembre e tenho a certeza que também as outras pessoas não se lembram, mas mais importante do que isso aquilo que é importante frisar é saber efetivamente quanto é que a senhora Presidente gastou é a primeira questão legítima de perguntar, na festa do verão de Freixo, porque a senhora assumiu aqui que



não dá nenhum subsídio à comissão de festas porque não existe, então a câmara pagou a esses grupos certo? Se pagou tem que haver registos disso, por isso eu gostaria de lhe perguntar quando é que efetivamente gastou na festa de verão de Freixo de Espada à Cinta para sabermos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” na próxima reunião digo-lhe quanto é que gastei, não tenho presente quanto foi.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:” se for em relação aos outros anos, nos outros anos disse que andava à volta dos 30.000 €, em relação a este ano se não foi o mesmo montante terá sido mais ou tera sido menos. Portanto na próxima reunião trará quanto é que gastou. Quanto é que efetivamente foi atribuída a comissão de festas Nossa Senhora dos Montes Ermos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” não foi atribuído nada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:” a senhora Presidente assume aqui que não existe uma comissão de festas correto?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Claro que não, são pessoas que andam a ajudar.-----

-INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que referiu:” não existe uma comissão de festas ficamos aqui todos a saber hoje. E o segundo ponto é que na próxima reunião traz festivamente quanto é que a câmara gastou na festa do verão.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Trago. Mais alguma coisa?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” começa por lembrar aqui na primeira intervenção que a senhora presidente teve, perguntou ainda em relação às bolsas, da palavra o senhor vereador Nuno Ferreira que referiu, então em 2018/2019 não haverá bolsas de estudo é isso? Resposta da senhora Presidente, não há.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Então se já passou o tempo de ser feito o concurso, como é que vai haver?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” não há, é isso que eu quero ter a certeza. Em relação às bolsas acho que foi dito pelo meu colega há aqui umas certas contradições na ata, mas pronto. Aquilo que interessa para começar vamos falar de mais uns ajustes diretos que a senhora Presidente fez, dou-lhe os parabéns porque de facto está a cumprir desta vez com aquilo que disse, ou seja, na última vez disse-nos “não estranhe por tantos ajuste diretos que ainda vai haver mais”, de facto cumpriu na íntegra aquilo que disse imediatamente a seguir ainda não tinha sido publicado Mas foi publicado com a data de 13 de agosto mais um ajuste direto, portanto aí não se enganou e dou-lhe os parabéns por isso, foi feito um ajuste direto que de facto não se compreende, até porque aparecem valores diferentes no que está publicado no portal da contratação pública na base.gov em que o fornecimento contínuo de materiais diversos de Pichelaria 11282 IVA isto dá 13 1884 85 € este valor é elevado a nossa entender, até porque muitos destes materiais que se vendem relacionados com Pichelaria poderiam obviamente ser fornecidos, até porque a rubrica onde esta a ser contabilizado é praticamente a mesma, no outro fornecimento contínuo de materiais diversos de construção que foi feito apenas 10 dias antes pelo valor de 23 922,26 €, portanto é estranho que no espaço de 10 dias sejam feitos dois fornecimentos contínuos de materiais diversos, primeiro era de construção e agora de pichelaria quando o



obviamente podia o mesmo fornecedor e até é Vila, o primeiro poderia fornecer os materiais diversos de pichelaria. A senhora Presidente acima de tudo não teve o cuidado e devia ter que havendo pessoas na terra que podiam fornecer os mesmos materiais tenha que ir buscar uma empresa com sede no Porto para fazer o fornecimento de serviços, talvez queira explicar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” primeiro não tem noção nenhuma e eu já lhe disse na outra reunião de que a câmara não é a nossa casa, portanto não podemos comparar aquilo que se gasta na câmara com aquilo que gastamos na nossa casa. Depois as pessoas com quem fala devem também saber bem pouco sobre o assunto, se o procedimento é feito é porque tem de ser feito e se é do Porto deve ser o Mário Gonçalves possivelmente, é uma empresa que fornece a câmara, e fornece a câmara há tantos anos, não é de agora, é porque o material não deve ser possível comprá-lo em Freixo. Porque se fosse possível comprá-lo em Freixo, era em Freixo de certeza absoluta. Sabe, porque eu desde que entrei nesta casa foi as ordens que dei nos serviços que tudo aquilo que se puder comprar em Freixo, será comprado em Freixo, ao contrário daquilo que se passava antigamente, portanto as pessoas de Freixo comigo vendem de certeza. Porque a câmara faz questão de dar a volta por todos e onde há compra-se, se não há temos de ir fora não podemos ficar parados. E quando disse que tinha de ser feito ao mesmo, se não foi feito aquele é porque não podia ser feito, esse material tinha que ser noutra, e os serviços sabem muito bem como é que as coisas se processam e onde é que vão comprar, aliás são eles que tem de tratar do assunto, não é a Presidente da Câmara, as ordens são dadas, primeiro Freixo e só depois é que é fora.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” a senhora Presidente tem tanta certeza do que está a dizer e faz aí algumas observações que não tem qualquer sentido, que concertiza empresas de Freixo relacionadas com a área de pichelaria obviamente se a senhora Presidente lhe desse uma lista de materiais a comprar eles podiam encomendar, aqui está em causa a sua decisão e mais uma vez as suas decisões são muito questionados existe a falta de planificação, porque é estranho que seja das poucas Câmaras do distrito que a conta-gotas nos



habitua por mês a 4 ou cinco ajuste diretos, portanto é estranho que de facto Freixo tem estas opções e ainda vem a dizer que se não compra em Freixo é porque não há. Mais uma vez lhe digo senhora pPresidente o acesso aos fornecedores com os materiais específicos tanto podem ser feitos a partir de freixo como de qualquer outro sítio desde que assim o entenda e desde que corra as diversas lojas comerciais em Freixo. Na sequência de adquirir os materiais que necessita a senhora Presidente é muito seletiva contrariamente aquilo que nos está aqui afirmar e o valor que aqui nos apresenta mais uma vez é discrepante o mesmo valor que é apresentado numa outra parte que nós iremos falar depois de seguida. Esta é a primeira parte depois ainda relativamente aos seus comentários na última ata, eu disse-lhe que não era altura de falar sobre o assunto, falarei mais tarde. Dei-me ao trabalho de estar à procura para provar que a senhora Presidente não sabe o que diz, como já é apanagio seu, portanto eu vou só ler, só para ficar com uma ideia em que a senhora Presidente de facto muda como o vento, mas também já estamos habituados porque já foi assim em relação à transferência de competências da Educação, que era uma defensora acérrima que devíamos eliminar os contratos de transferência de competências da educação, portanto deviam deviam voltar para a escola porque não fazia sentido ser a câmara a ficar com eles até tentaram duas vezes está em ata. Agora já defende com unhas e dentes, diz que sim e ainda bem que os contratos de transferências de competências da educação estão na câmara e que até recebe 500.000 € o dinheiro vem todo portanto isso dá para pagar aos funcionários, dá para pagar reparações, dá para pagar tudo e ainda sobra dinheiro, e lembro-lhe Aqui na página 8 data da última reunião intervenção, da senhora da senhora Presidente” a senhora pergunta muita coisa que não devia perguntar porque enquanto aqui esteve a senhora não fez o que devia ter sido feito e não fez nenhum pedido de recuperação de IVA e isso não foi feito nesta câmara porque se houve alguém que o por esta casa e fomos recuperar o dinheiro fomos nós”, então eu lembro-lhe só para começar a sua reunião da assembleia até nº 5/2014 datada do dia 26 do setembro, em que relativamente à dinheiro que eu lhe consegui recuperar que veio para si, pergunta assim” quando vem o dinheiro do PAEL essas faturas já constam como pagas essencialmente corria riscos de não nos aceitarem nada mais, eram há volta de 400 mil euros, entretanto a Dra. Antónia andou a pedir e falou para que tomassem como um adiantamento por parte da câmara esse dinheiro, pagou-se essa dívida que não devia ter, e conseguiu que pelo menos os 300 e tais mil euros fossem considerados pelos serviços e os 19 mil não houve hipótese não nos deixaram passar. O



que significa que aqui senhora Presidente se eu não tivesse feito o PAEL, e bem feito e sabe por que foi bem feito, porque a senhora presidente recebeu o dinheiro todo e foram cerca de 7 milhões.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” a senhora bate sempre no mesmo, eu não recebi nada, o dinheiro que veio foi um empréstimo para pagar a dívida, que até devia ter vindo mais cedo e porque é que não veio mais cedo? Porque o PAEL foi tão bem feito que teve que ir tantas vezes para baixo e para cima e digo-lhe mais, a senhora sabe quem desbloqueou o PAEL. Fui eu quando cheguei aqui e tive que pedir ajuda ao Dr. Luciano Vilhena que foi ele quem ajudou. Ele foi saber o que se passava, não se ponha com coisas, não foi a senhora, o PAEL estava bem bloqueado e fui eu com ajuda desse senhor que lhe pedi e foi ele que foi saber o que se passava junto do Tribunal de Contas. -----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia nove do mês de setembro do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e setenta e três mil seiscentos e setenta e cinco euros e vinte e três cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e dezanove mil cento e oitenta e três euros e doze cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e sete de agosto do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.-



01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

Despacho datado do dia vinte e seis de agosto do presente ano que aprovou a sétima alteração ao Orçamento da Despesa para o ano de dois mil e dezanove – Tomada de conhecimento. -----

Neste ponto da ordem dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” há um reforço aí nos serviços para a limpeza urbana de 50.000,00 € e 2.500,00 € para as famílias, isso sai da rubrica das águas e tem que se fazer também a alteração ao Plano de Atividades Municipais.----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “aqui a única questão que eu queria colocar é sobre o que é que se deve este reforço na limpeza urbana de 50.000,00 €.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Porque é preciso reforçar a rubricas que já não têm dinheiro e é preciso pagar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”Em relação à limpeza urbana não foram já celebrados contratos a esse nível.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” mas existem as outras limpezas, que a toda a se houver erva nós temos que mandar limpar é preciso reforçar as rubricas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”Essa questão é pertinente, haver serviços municipais com gente competente no estaleiro e não executa estes serviços porquê? E estão ou não é executar?

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Nós só temos duas pessoas que vão fazendo esse serviço, no estaleiro não há assim tanta gente e os que há andam todos a trabalhar em outras coisas. Aquilo que eles podem fazer eles fazem, mas há muita coisa que eles não podem fazer nem conseguem.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Então a câmara tem necessidade de contratar empresas exteriores porque não tem pessoas suficientes para fazer esse serviço, é isso, e apenas dispõe de duas pessoas para os serviços de limpeza urbana.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”E essas duas pessoas fazem parte dos jardineiros, mas vão andando e vão fazendo algum serviço desse.-----

DELIBERAÇÃO:A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço.-----

Despacho datado do dia vinte e seis de agosto do presente ano que aprovou a sexta alteração ao Plano de Atividades Municipais para o ano de dois mil e dezanove – Tomada de conhecimento. -----

DELIBERAÇÃO:A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS – ENQUADRAMENTO LEGAL DL N.º305/2009, DE 23 DE OUTUBRO E ULTERIORES ALTERAÇÕES – PROPOSTA: Foi presente uma proposta de alteração ao regulamento da organização dos serviços municipais e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Este é o regulamento que existe da organização dos serviços municipais e que é preciso proceder a uma alteração para incluir o gabinete de auditoria interna, que já foi criado por recomendação da IGF. Já veio o resultado da inspeção e há-de vir na próxima reunião para conhecimento e também irá à assembleia e onde está bem explícito que este gabinete tem que existir.Temos que ter uma pessoa neste gabinete para



fazer esse serviço que é obrigatório. No mapa de pessoal já está criado, falta alterar o regulamento para o gabinete ter as suas competências.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito:” Então está nos a dizer que isto é uma recomendação da IGF e que vem na próxima reunião? Essa é uma das recomendações e que outras recomendações, pode-nos adiantar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Estou-lhe a dizer quando vier o documento fala das recomendações que lá vêm. Isto tem que ser feito porque nós também temos de enviar para eles em como as coisas já estão feitas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito:” E vai nos falar mais alguma coisa sobre este regulamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Mais nada, o regulamento já existe há muito tempo, as alterações que há são essas, é para incluir as competências do gabinete de auditoria.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito:”Isto significa que estas competências que estão aqui de auditoria são genéricas a maior parte delas, isto quando cria este gabinete de auditoria está a pensar colocar no gabinete quantas pessoas? internas ou externas?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Para já uma interna. Se houver necessidade com o decorrer do tempo e daquilo que se vai fazer mais alguém.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito:” Para já uma e aliás essa uma de acordo com o que a senhora Presidente nos disse há uns tempos atrás quando tentou trazer aqui a criação não de um gabinete de auditoria mas uma divisão de terceiro grau de auditoria que afinal acabou por ser chumbada duas vezes por nós, porque não se justificava que fosse criada naquele momento. A senhora Presidente explicou-nos naquele momento que já existia a pessoa que até já estava a fazer o serviço e que iria constar uma divisão, onde estaria apenas uma pessoa que até nos disse na altura que era a Dina, onde existia uma pessoa que se ficava a dirigir a si própria, não tinha mais ninguém a trabalhar com ela e iria depender



diretamente de si. Nós dissemos que não podia existir uma divisão sem mais funcionários a não ser o próprio e mais ainda isso foi votado contra por nós e também pela Assembleia. A senhora presidente agora repensou assunto e disse é agora vou criar isto uma coisa que não depende de mais ninguém e vou aqui alegar a recomendação da IGF e espero que acate também as outras recomendações isso será de louvar. Mas já que é um gabinete de auditoria interna que vai fazer a parte administrativa e financeira, jurídica, tecnológica e de gestão como é que é possível ter um gabinete com uma só pessoa que consiga dominar em pormenor todos os procedimentos e a lei correspondente a cada um desses assuntos; acha que isto é fiável uma pessoa ter capacidade administrativa, financeira, jurídica, tecnológica e de gestão no sentido de poder cumprir, avaliar ao nível da gestão orçamental. Não acredito que isto venha a ser feito da forma que está aqui apresentada. Portanto isto mais uma vez é pena teoria na prática não vai conseguir fazer nada disto, por isso é que perguntei se iria integrar mais alguém.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” E eu disse que para já, uma, depois à medida que as coisas forem correndo poderão ser precisas mais.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito:” Esta alteração ao regulamento de organização dos serviços municipais vê-se perfeitamente apesar da sua introdução dizer que é recomendada IGF, mais uma vez digo ainda bem que é pela recomendação, mas deve também acatar as outras. Então começa aqui logo numa outra parte mais à frente que diz na secção de contabilidade, património e provisionamento, competências, e cá em baixo diz logo, só para ver que não faz qualquer sentido o que estão aqui a pôr e o que vão fazer na prática, no âmbito da contabilidade é apoiar a recolha de informação e corrigir todos os regulamentos necessários para a elaboração dos documentos previsionais, controlar as contas bancárias, verificar a coerência dos documentos da contabilidade orçamental e patrimonial, então e a de custos? Não vai ser feita? Não houve uma recomendação da IGF a dizer que é obrigatório fazer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” A alteração que está neste regulamento, e eu já lhe disse é só relativamente ao gabinete de auditoria, mais nada.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito:” Então vai alterar um regulamento de organização dos serviços onde apenas vai dizer que vai introduzir o gabinete auditoria e vai publicitar isto, porque só a partir dessa altura é que tem eficácia, então vai publicitar uma coisa que o próprio gabinete auditoria vai ter como responsabilidades entre outras coisas a verificação dos processos, dos procedimentos de tudo, de toda a documentação da secção de contabilidade, património e provisionamento e esta mesma alteração do regulamento feita logo à partida por uma coisa que é obrigatório, até se esqueceu de verificar a coerência dos documentos de contabilidade orçamental e património e custos, ou seja, ao não incluir os custos aqui vai logo à partida dizer que o gabinete de auditoria não vai verificar uma coisa que é da maior relevância e da qual a partir de janeiro do ano anterior vai ter uma importância de relevo, ou seja, a contabilidade de custos vai ser cada vez mais a contabilidade preponderante para estas questões de auditoria e só quem não percebe o que é auditoria é que se esqueça de incluir isto aqui, portanto senhora Presidente este regulamento mais uma vez deixa muito a desejar e apenas nos vai dizer que é porque a senhora Presidente não conseguiu levar adiante aquilo que queria que era alterar, incluir uma nova divisão e foi chumbado, traz-nos desta vez uma alteração de cosmética porque o resto não foi verificado, não foi assegurado que de facto esse tal ao gabinete de auditoria possa cumprir com os requisitos que são obrigatórios essenciais para poder fazer uma auditoria de relevo. Mais ainda não há ninguém no gabinete auditoria interno ou externo que tenha capacidade de analisar tudo aquilo que está considerado no seu gabinete auditoria, isto tudo mais uma vez peca por ser tudo demasiado supérfluo e tudo demasiadas alterações de cosmética só para conseguir incluir o gabinete.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” O gabinete já está criado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito:” Está a fazer o contrário daquilo que deveria ser feito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Qual é o problema?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito:” O problema é ser contra o que aqui está.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Há aqui um enquadramento que tem de ser feito e que irei fazê-lo sobre este tema, que é o regulamento da organização dos serviços municipais, aqui em momento nenhum do regulamento diz que é apenas e só para o gabinete de auditoria interna e tem tudo aquilo que é subjacente ao mesmo, gabinete proteção civil, gabinete de protocolo comunicação, gabinete de informática, tem uma série de gabinetes, unidades orgânicas flexíveis, e isto já veio aqui anteriormente e daí a minha razão de querer fazer o enquadramento até porque isto é uma recomendação não é uma imposição da IGF, no dia 21 de novembro 2017 votamos contra a proposta de revisão da estrutura orgânica do município tendo naquela data apresentado todas as razões que infelizmente não aparecem nessa ata, na primeira reunião de Câmara de 2018, de 2 de janeiro 2018 já depois de aprovada essa revisão na Assembleia Municipal de dezembro 2017 votamos contra a primeira proposta de regulamento de organização dos serviços municipais, e os motivos mais uma vez não constam dessa ata. Percebe-se agora a importância daquilo ficar registado em ata, não votamos contra porque nos apeteceu, as razões de não termos concordado na altura com estrutura orgânica que Município apresentou e respectivo regulamento foi sobretudo por aquela proposta não ir de encontro às necessidades dos serviços, mas antes de encontro a prossecução de outros objetivos, mexer no mapa de pessoal para sobrecarregar as despesas que dispararam a este nível nos dois anos anteriores e continuam descontroladas ainda hoje, agora apresenta uma proposta que visa legalizar um gabinete que recomendam. E para isso pega na última estrutura orgânica aprovada 2017 porque 2018 foi chumbada na Assembleia Municipal e coloca lá a ver se pega, um gabinete de auditoria interna por recomendação da IGF, sem antes apresentar a correspondente proposta de alteração da estrutura orgânica que dá origem e carece de ser discutido e deliberado tanto em reuniões de câmara como de Assembleia Municipal. Diz nesta proposta de alteração do regulamento de organização dos serviços municipais que por recomendação da IGF foi criado o gabinete de auditoria interna, foi criado quando? Com que estrutura? Com que âmbito? Sobre que critérios de seleção? Onde está esse documento da IGF que recomenda, gostaríamos ter acesso ao mesmo. Mas voltando a estrutura orgânica onde querem meter o tal gabinete auditoria interna lembro que a proposta de alteração onde constava a criação de serviço foi no dia 9 de abril deste ano reprovada com 3 votos contra e agora apresentam a criação de um gabinete de auditoria interna como um facto



consumado alegando que a IGF recomendou, na prática o que fizeram foi criar um gabinete à rebelia tanto do órgão executivo como do órgão deliberativo, estão por isso a querer mudar um regulamento sem ter aprovado a estrutura que o regula, mesmo que a IGF tenha recomendado, não foi ordenado, não recomendou que criasse esse gabinete atropelando os procedimentos legais sem alterar previamente a estrutura orgânica existente e muito menos que se alterasse o regulamento antes disso, sendo assim sim tem de vir primeiro a reunião de câmara a alteração da estrutura orgânica e se passar em reunião de câmara volta à Assembleia Municipal e conjunta ou posteriormente é que apresenta alteração ao regulamento que hoje aqui tem.-----

Proponho a retirada deste ponto da ordem do dia para que as coisas se façam como deve ser ou se assim não entenderem somos obrigados a votar contra, não só pôr esta razão mas por termos de ser coerentes e manter a nossa posição anterior sendo este um regulamento referente a uma estrutura orgânica mal desenhada e ineficaz que no nosso entender não serve os serviços nem os municípios porque aquilo que a IGF aqui diz e é taxativa é uma recomendação não é uma imposição da IGF e você acabou de afirmar no início da sua intervenção que teríamos acesso ao mesmo a seguir à reunião.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Nada disso é assim, porque não tem que vir aqui nada, o gabinete já foi criado e aqui não há nada à rebelia. O que foi reprovado foi aquela alteração para a criação da divisão, o gabinete já estava criado e na altura eu disse logo e na Assembleia também, que era uma das recomendações da IGF porque eles já tinham mandado um relatório para nós nos pronunciarmos e agora é que veio o definitivo, portanto isso que a senhora disse não tem ponta por onde se lhe pegue, não tem nada de verdade.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”Eu sempre me pautei na minha vida por defender aquilo em que acredito e olhos nos olhos com as pessoas e com coerência, aquilo que eu me limitei aqui a ler foi as datas em que isto foi discutido, os dias em que foi discutido e os anos a que se referiam, foi esse enquadramento, agora você tem a sua opinião nós temos a nossa, isto vai para votação o que a votação decidir é aquilo que terá de ser executado, apenas e só isso, porque há uma coisa que tenho a certeza não é impor nada que as coisas se conseguem, se calhar a debater



sim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” O que acontece se a proposta for votada contra?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Vou dizer Á à IGF que a proposta foi votada contra, portanto não podemos cumprir com a recomendação dos senhores das finanças porque os senhores vereadores votaram contra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou:” há bocado falou num documento que chegou nós não podemos vê-lo?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Podem vê-lo, vai ser distribuído na próxima reunião vem para conhecimento e para a Assembleia também. Isto é o regulamento que já existe dos serviços da câmara, só estão a ser acrescentadas as funções que vai ter o gabinete, nada mais. É só essa alteração. Já podia ter cá vindo, mas veio agora.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Já agora uma outra sugestão, já que tem a tal informação que veio da IGF porque não nos a trazer primeiro?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Vem na próxima reunião e vai também para a Assembleia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”Eu sugeri no final foi retirar este ponto da ordem do dia, trazer o documento, votar na próxima reunião de Câmara e levar a Assembleia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Não retiro. Quem vota contra.-----

Usou da palavra o veredor senhor Nuno Ferreira que fez a seguinte declaração de voto: “A declaração de voto de votar contra é nomeadamente por a senhora Presidente se ter negado a retirar este ponto da ordem de trabalhos sem nos ter dado acesso ao parecer da IGF onde recomendava a criação deste gabinete. É tão somente apenas isso. Podia trazer na próxima reunião de Câmara que era anteriormente à Assembleia Municipal e não



impedia a mesma de ir à Assembleia Municipal, apenas e só pela teimosia da senhora Presidente.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a proposta em apreço. -----
Os vereadores senhor Nuno Ferreira e senhora Antónia Coxito votaram contra a mesma.-----

REGULAMENTO DO GABINETE DE AUDITORIA INTERNA – PROPOSTA: Foi presente uma proposta de regulamento do gabinete de auditoria interna e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Este regulamento é para gabinete de auditoria interna, elaborado por quem tem que o fazer,e à Presidente Câmara compete-lhe trazê-lo aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ se é você que faz a ordem do dia como afirma sempre, eu não peço que leia o regulamento todo bem pelo contrário, mas que nos dê alguma explicação palpável sobre o que nos apresenta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora António Coxito que questionou:”Desde quando é que o gabinete de auditoria interna está em funcionamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Isso não lhe interessa, não tem nada a ver com isso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:”O normal é que primeiro se cria um regulamento e depois se põe o gabinete a funcionar. Perguntei-lhe desde quando é que o gabinete está em funcionamento e a sua resposta é não tem nada a ver com isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” uma coisa é uma pessoa estar afeta áquele serviço, outra coisa é o gabinete já estar a



funcionar, a fazer as funções que lhe compete, não pode estar, porque ainda não há regulamento, não há nada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui não está em causa quem está lá está. Está-se a perguntar desde quando é que está a funcionar o gabinete e só agora é que veio o regulamento, e devia ser ao contrário.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Primeiro vem o regulamento e só depois começa a funcionar o gabinete de auditoria interna. A senhora Presidente recusa-se a nos dizer em que data foi e recusa-se também a responder a tudo o resto, portanto traz o regulamento e agora nem nos explica. O regulamento carece de ser aprovado antes do gabinete de auditoria interna estar em funcionamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” E quem é que me impede a ter alguém a fazer o serviço.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Eu limitei-me a perguntar a data em que entrou em funcionamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” O gabinete não está em execução, está a tratar daquilo que é necessário para começar a trabalhar. É o regulamento que vem aqui e que vocês têm que ver e votar.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Essa informação você tem que nos a dar, que é um direito que nos assiste.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” não leva resposta, porque não há resposta para dar. Está aí um regulamento para ser votado e é isso que tem de ser votado, nada mais.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”A única questão que foi aqui levantada, apenas e só foi questionar a senhora Presidente desde quando é que estava a funcionar o gabinete nada, mais do que isso. E a senhora presidente diz que não responde.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Então se não têm perguntas nenhuma para esclarecer do que consta do regulamento, então vamos à votação.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Que fique em ata que a senhora Presidente não nos diz o que nos leva a pensar que o gabinete já está criado há imenso tempo, e está em funcionamento e não tem regulamento. Ou seja o regulamento vem depois quando devia ter vindo no início, a senhora Presidente não responde a esta questão nem a nenhuma outra, passa por cima de qualquer assunto e não nos dá qualquer esclarecimento e isso é grave que esteja continuamente acontecer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”Nega-nos informação, ponha a votação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Ponho a votação, já pus a votação.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”Já viu bem as afirmações que faz, acha que é correto da sua parte estar a ter essa postura continuamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Pois faço. Porque é que não é?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”Acha que é correto. Acha que é a postura que deve ter.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Quem vota contra? Eles com o regulamento pelos visto não querem nada, só queriam saber as datas. Com o regulamento e com o que está aqui dentro não querem nada, não há explicações para dar. Quem vota contra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”Senhora Presidente há uma coisa que lhe quero dizer, não faz insinuações sobre os vereadores da oposição, como se estivessem aqui a fazer papel de palhaços, já esta a exagerar.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Já estão a exagerar, eu disse-lhes para falarem do regulamento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”esta continuamente a interromper, não deixa ir até ao final, percebe.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Quem vota contra? Quem se abstem?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:”Eu abstenho-me, porque nem sequer vou estar a debater.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:”eu abstenho-me e digo-lhe mais uma vez que o regulamento é extraporaneo. O regulamento já devia ter vindo antes do gabinete estar em funcionamento. É assim que as coisas funcionam e a senhora Presidente mais uma vez recusa-se a dar-nos qualquer informação relativamente ao assunto, o que é grave e lamentável.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

Os vereadores senhor Nuno Ferreira e senhora Antónia Coxito abstiveram-se.-----

TRANSPORTE ESCOLAR – ENSINO SECUNDÁRIO –

PROPOSTA: Presente a informação número quatrocentos e quarenta e três, datada do dia dois de setembro do presente ano, subscrita pela Chefe de Divisão da DASCDTL e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Então está aí a proposta para o transporte escolar, não há limitações aos sítios para onde forem, mas sim à participação e não tomei esta decisão de trazer esta proposta de ânimo leve, falei com vários presidentes da câmara no sentido de se poder trazer a proposta. A Proposta está aí, Moncorvo e Mogadouro é aquilo que já é a participação dos 100% porque o estado paga 50 % e os outros 50% é a Câmara. E depois aqui conforme as carências, porque a justiça social é assim, tem que ser



para quem precisa e quem precisa é que tem que ter o direito que têm os outros que têm possibilidades, e é para qualquer lado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Até aí estamos de acordo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já temos a explicação, eu queria falar sobre esta proposta dos transportes escolares. Esta proposta que vem aqui hoje para ser deliberada e votada e a qual diga-se de passagem não está de acordo com aquilo que foi aqui acordado por todos nós, até porque aqui foram enviadas não 3 escolas e sim 4 escolas, é aquilo que está aqui implicado e na nossa opinião não vai de encontro às necessidades dos alunos que vão para fora do nosso concelho de Freixo de Espada à Cinta e não faz nenhum sentido limitar a 100, 50 e 25%, depois quais são os extratos sociais de cada um, ou seja, paga o justo pelo pecador, não faz qualquer sentido esta proposta e mais já colocamos aqui a questão diversas vezes e demos até o exemplo quando veio aqui a Ensiguarda. Na Ensiguarda o apoio é dado na totalidade a todos, a todos sem exceção, independentemente do extrato social.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “É uma escola virada para as pessoas que precisam.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me terminar até ao fim, depois fala você. A Ensiguarda tem comparticipação a 100% para todos, independentemente do local para onde se possam deslocar os nossos munícipes, independentemente se há escola profissional, escola de ensino normal, todos eles têm direito à comparticipação a 100%. Também há escolas profissionais em murça, em Mirandela, em Bragança e nesse caso não está aqui salvaguardada a posição deles, porque nos outros independentemente do extrato social vão receber a 100% é aquilo que deve aqui ser assegurado e é essa a proposta que nós queremos ver aqui em cima da mesa, é que seja comparticipado a 100% para todos os alunos que vão para fora do nosso concelho de Freixo de Espada à Cinta, até porque isso é que é igualdade para todos, até porque o montante que foi referido aqui anteriormente em reuniões não é assim tão elevado para aquilo que é justificável, porque a educação deve estar em primeiro lugar, esta medida é uma medida que vem solucionar bastantes famílias, vem ajudar a colmatar as dificuldades que possa ter ao colocar os seus filhos fora a estudar e



assim é igual para todos por muito pouco montante que se possa dar a cada um vai ajudar a diminuir as despesas ao final do mês, é a nossa proposta, foi aquilo porque nos debatemos sempre até hoje é que seja participado a 100%, alias eu recorro aqui que na primeira reunião em que foi isto foi debatido que a proposta que estava em cima da mesa foi que no primeiro ano seria 50%, esse ano já terminou, e no segundo ano se houvesse condições financeiras para tal seria a 100%. Ora aquilo que nós temos vindo continuamente a assistir nas reuniões de câmara e ao longo da atividade municipal é que o dinheiro pelos vistos abunda e têm sido feitos bastantes ajustes diretos, alguns com montantes bastante elevados e algumas são políticas do executivo, que saberá porque as toma mas, no nosso entender nem sequer seria prioridade, acho que a educação dos nossos alunos deve ser uma prioridade e dos nossos munícipes, por isso a nossa proposta é que esta proposta seja alterada e que seja a 100%, independentemente de qualquer escalão. Assim damos igualdade a todos os munícipes do nosso concelho.

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu se não temos votado aqui da maneira que votamos para a Ensiguarda eu até poderia acertar uma proposta deste género mas, a partir do momento em que votamos uma proposta para a Ensiguarda que vamos fazer com que alguns com mais posses ou menos posses, inteligentes ou menos inteligentes vão para a Guarda e os que vão para Bragança ou Mirandela não têm direito às mesmas coisas, se queremos ter igualdade temos que tratar as pessoas da mesma forma.-----
Votamos para Ensiguarda desta forma, ou então votamos tudo agora a 100% como foi para a Guarda. Porque para a guarda também vão alguns ricos, não vão só pobres, não vão só alguns médios, portanto esta proposta não traz igualdade nenhuma, porque falei com vários pais sobre isto e não sei quantos irão para a guarda agora, não sei se são 10 ou 12 por aí, não faço ideia, mas vão muitos mais para as outras escolas. Se votarmos esta proposta conforme está, não estamos a ser corretos com o resto dos alunos que não vão para a Ensiguarda conforme está também voto contra esta proposta como está, podeis chegar aqui a algum consenso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pode ser alterada como se vê em relação aos funcionários da escola em que houve consenso e alterou-se de 10 para 13 e não precisa de vir aqui outra vez, porque não é por se facilitar e as coisas andarem para a frente, neste caso



aqui, acho que a Sra. Presidente deveria acordar aqui retirar este ponto, para escolas, e por 100% para todos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Vamos limitar a um raio de quilómetros a nível da Guarda, adotarem alguma coisa para não irem para Lisboa nem para Coimbra, isso aí podemos pensar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Essa foi a proposta que veio aqui da outra vez, vocês não quiseram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não, nós dissemos para deixarem para daqui a quinze dias.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós dissemos distrito de Bragança, Vila Real e Guarda 100% e Porto, Lisboa que podia ser 50% ou até 25%.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Disseram que era Bragança por achar que eles fossem embora. Eu tive o cuidado de falar com outros Presidentes de Câmara e ver como é que funcionava e justiça social não é dar a todos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o nosso concelho não é igual aos outros concelhos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Justiça social é permitir aqueles que não o têm poderem ter acesso as coisas como aqueles que têm acesso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas fizemos isso com a Ensiuarda.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A Ensiuarda é uma escola virada para os alunos carenciados, o senhor disse-o bem dito.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Carenciados em que? Em inteligência ou dinheiro.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Alguns carenciados em dinheiro.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não acredito, isso poderia dizer-lhe eu já, sem precisar de ver as contas dos pais.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “O senhor disse-o bem dito, vocês vêm o ensino profissional, como se fosse ensino normal. Normalmente quem é que vai para o ensino profissional, todos aqueles que não têm posses.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Todos aqueles que querem e assim o desejam. Isso é uma visão retrograda.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Isso já não é assim, vão para o ensino profissional, depois o ano zero e vão para a universidade.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Existe em Bragança, em Murça em Mirandela, em vários sítios que mudam completamente o ensino profissional mas, não é isso que está em questão.--

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não é por questões financeiras. Devemos arranjar uma estratégia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A proposta que deveria ficar, o que já falamos na última reunião e ficou acordado que fosse os 100%, pelo menos que se incluíssem os distritos de Bragança, Vila Real e Guarda. Lisboa, Porto e o resto do país que ficasse a 50% ou a 25%. Foi isso que foi dito, que foi aqui assumido por todos nós e assim, sim.----- Devemos por aqui 100% para os distritos de Bragança, Vila Real e Guarda que são os mais próximos daqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ da outra vez a proposta que veio era assim. A 100% estava Bragança Vila Real e Guarda, as cidades limítrofes connosco E para não incentivar os meninos a saírem para mais longe, era o que estava lá.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não era assim que estava a proposta, nem sequer estavam lá incluída as todas as localidades. Por isso nesta proposta aqui a alteração que devia fazer assumi-la antes para não se chumbar esta proposta porque os principais alvos são os alunos e vão ser os alvos também se continuar assim. Por isso o que deveria ficar aqui nesta proposta hoje é efetivamente colocar 100% para o distrito de Bragança, distrito de Vila Real e distrito da Guarda e assim estamos a dar quase igualdade a todos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Assim ficam poucos de fora.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ficam muito poucos de fora e assim sim consegue-se abranger a maior parte dos alunos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ e os restantes deixava a 25%.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ou a 50%.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Para fora.-

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Já é mais longe, vai ficar mais caro se fosse 50% fica ela por ela. É adotar uma maneira sem prejudicar ninguém.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É 100% Bragança Vila Real e Guarda e 50% para o resto do país deve haver muito pouco de alunos para fora destes 3 distritos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ A proposta da outra vez já era essa, vocês queriam era a escola daqui, dali e acolá e não podia ser. Estava Bragança, Vila Real, e Guarda. A intenção foi aqueles que estão mais próximos de nós para eles não irem para mais longe.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Mas mesmo que seja a 100% Autarquia não ia ser assim tão penalizada, visto o



valor que se falou aqui na altura foi 50.000,00 € por alto não era assim tão lesivo para autarquia e era uma medida social importante e que iria colmatar uma falha que para mim existe.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Já que temos que fugir mais cedo, aos 14 anos temos que abalar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Mas eles têm opção sempre aqui, até o estado sempre participou que é para Moncorvo e Mogadouro ninguém pode dizer que não tem acesso gratuito ao ensino, porque têm.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ das aldeias não dá não, tem transporte.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Das aldeias aí tínhamos que arranjar forma de os ir buscar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Esta medida aqui de pôr a 100% vai beneficiar toda a gente e vai colocar igualdade de todos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ A justiça social não é isso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ mas a justiça social vê-se pelo agregado e pela declaração de rendimentos, e nós sabemos que há muita gente que não declara aquilo que efetivamente ganha, e aí não é justo. Nós felizmente vivemos num concelho pequeno e todos nos conhecemos e infelizmente temos esta dificuldade de ter que sair para fora do concelho.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Os jornaleiros, mas esses nem sequer a fazem declaração, tem sempre direito.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Independentemente do estrato social é penoso ver as crianças saírem com 13 ou 14 anos para fora do nosso concelho. Ao menos esta medida vem



atenuar um bocado esse esforço financeiro dos pais e acho que não é assim tão lesivo para o município colocar a 100% esta medida para todos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Também saem porque os pais se veem capazes de o fazer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ muitos saem porque querem dar o melhor possível aos seus filhos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Dra. Antónia, damos aquilo que podemos dar, sempre foi assim sim, não podemos estar a dar coisas a contar com os outros, temos que saber até onde podemos ir.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Mas se o Município tem uma medida em relação à Ensiuarda de pagar 100% dos transportes, qual é o problema em a senhora Presidente acatar a sugestão do meu colega Nuno e também do Rui que se faça o mesmo para os restantes Distritos aqui próximos, ou seja, Guarda, Bragança e Vila Real a100% e para os outros que seja a 50%. Isto para o município é um valor baixo que não tem dificuldade em pagar e que pode ser da maior utilidade para as crianças e para os seus familiares. Portanto senhora Presidente esta é uma proposta social que interessa a todos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Senhora Presidente temos que encontrar aqui um entendimento por todos, e para esta proposta ter justiça, tinha no mínimo que ter 100% para a Guarda que já tem, Vila Real e Bragança estou a falar de distritos e no resto do país se se ponha a 50%, vai haver três ou quatro alunos no máximo, não há mais. Que fique a 100% Bragança Vila Real e guarda e o resto do país que fica 50%.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ o resto do país tem que ser a 25% que é para eles não irem para mais longe.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Se Fica a 50% não é por aí que vão para mais longe ou mais perto. Não é só o bilhete do autocarro, é o alojamento, a alimentação, são os livros que é isso tudo. E



depois ao fim de semana vem mais gente. E temos os fins-de-semana preenchidos com população jovem e população ativa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ em vez de estarem lá um mês, vem mais vezes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Assim já vêm se optam por ir para Coimbra é porque entendem que podem pagar.----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Às vezes é por necessidade, às vezes têm lá casa do familiar já não vai pagar casa e por aí ou porque tem lá o irmão ou a prima, é por aí que acontece. Por isso é 100% para Vila Real, Bragança e Guarda e 50% para o resto do país que são três ou quatro alunos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Veja as coisas pelo lado positivo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Esta é uma situação fácil de resolver, desde que haja boa vontade da parte da senhora Presidente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Fica 100% para Vila Real, Bragança Guarda mas tem que ficar 25% para os outros.---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Dê os 50% que não tem mais que 3 ou 4 alunos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ e vem mais fim-de-semana os miúdos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “é uma forma que temos aqui mais gente aos fins-de-semana.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ todos nós somos a favor dos 50%.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Nestes aqui dos 50% quantos alunos serão acha que serão mais de meia dúzia.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ não sei.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Em vez de virem duas vezes por mês, passam a vir quatro.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “estamos a ajudar os nossos munícipes a virem ao fim de semana.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ ao falar de Justiça social, há justiça social para os telhados, não consegue comprovar os rendimentos deles. Acha que há.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ É aquilo que eles apresentam. É claro que há, tem que haver, existe um regulamento e têm que cumprir os requisitos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Tem que haver no papel, a justiça social quando nós sabemos que é mentira. Mas isso é um caso à parte.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Fica a 100% Distrito da Guarda, Bragança e Vila Real e 50% o resto do país.-----

Com o consentimento da senhora Presidente usou da palavra a Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “ Os alunos da Guarda só transportamos de Moncorvo para aqui, de resto são os pais que suportam na totalidade as despesas das crianças.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Esses que vão para aí, os pais ainda têm que pagar 60 €.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ senhora Presidente isto é fácil para o município é uma gota de água no oceano, para os pais e para os alunos pode ser benéfico.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Fica então a proposta acordada por todos, 100% para Bragança, Guarda e Vila Real e 50% para o resto do país.-----



DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a informação em apreço a Câmara Municipal deliberou por unanimidade proceder à sua aprovação com as devidas alterações que foram acordadas por todos.-----

CONCURSO CEI – APRESENTAÇÃO – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma proposta de para abertura de um Concurso de Escrita & Ilustração.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” é um concurso que tem a ver com escrita e ilustração, são as duas coisas, as pessoas podem concorrer à escrita e a ilustração. Vai haver dois prémios. Está aí no regulamento onde constam os prémios no total de 1.700,00 €. E se houver muita adesão passamos a fazê-lo todos os anos e na Flor da Amendoeira faremos a entrega dos prémios. O concurso é para começar agora para as pessoas terem tempo para concorrer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “confesso que quando li isto pensei centro de emprego, mas depois li proposta e vi que não. Estive a ler a proposta e há algumas sugestões que queria incluir na proposta, pode retirar da ordem de trabalhos ou pode acrescentar acho que fazem sentido. E passo a explicar este concurso como tem Ilustração e escrita faria todo o sentido que o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro estivesse incluído, devia fazer parte do logo do início disto e não faz.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ não tem nada a ver.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me só terminar a explicação e depois podemos debater isto. Até posso concordar consigo, apresenta os seus argumentos e eu apresento o que penso, acho que a escola Guerra Junqueiro deveria fazer parte do início deste concurso, até porque é parte interessada. Depois na questão do júri também deveria haver dois elementos afetos da escola na parte de artes visuais e também de português que vai de acordo com a escrita e assim estávamos a incluir a escola Guerra Junqueiro e faria todo o sentido estar aqui neste concurso, não sou nada contra, bem pelo contrário, até acho que



se devem fazer iniciativas destas. Mas a escola Guerra Junqueiro deve estar presente neste concurso desde o início. O segundo ponto é que independentemente do FFIL ser bem ou mal feito é que existe e vai de encontro a isto e acho que apresentação dos resultados finais deste concurso deveriam sim ser feitos aí.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Agora que falou no FFIL, eu sei que no início falou-se na Flor da Amendoeira mas depois acho que ficou mesmo para o FFIL.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A sugestão que deixava aqui é aqui deveria ser no FFIL e faz todo o sentido ser aí.---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Acho que foi isso que depois ficou decidido que era no FFIL.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ser feita a apresentação do resultado no FFIL e o tempo que é dado aqui aos participantes para fazerem parece curto com sinceridade. Porque se for feito no FFIL a apresentação têm mais tempo até. Tem aqui setembro-novembro, deveria ser setembro-dezembro, e para análise deveria ser janeiro-fevereiro e como o FFIL só é normalmente em maio tinham mais que tempo suficiente para analisar. Faz é sentido que seja apresentado lá apresentado. Se já existe o Festival Internacional Literário faz sentido que seja lá e são as sugestões que deixo aqui para esta proposta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Relativamente a esta proposta partilho aquilo que o Nuno acabou de referir concordo, inteiramente com ele. Acho é que falta aqui uma informação, quando se fala em entrega dos trabalhos não se diz se o trabalho é de 10 ou 15 páginas devia ter um limite, porque assim seria mais justo e porquê? Porque quando se entrega um trabalho escrito e com ilustração tem que se dizer do que estamos a falar e é completamente diferente para quem entrega um trabalho de 20, 50,100 ou 200 páginas, e portanto o calendário tem que ser diferente de acordo com o número de páginas, ou então vocês têm que limitar logo à partida. Deve ser entregue um trabalho cujos temas é a vossa escolha, porque aqui não se limita um tema, os temas são à vossa escolha mas não podem ultrapassar um x de número de páginas e assim sim, é correto. De outra forma estamos a



comparar coisas que são incomparáveis, portanto deve ser acrescentado isso. Mas isto é apenas uma sugestão que acho que é importante que também conste que é para definir obviamente as regras do jogo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ e fica correto para toda a gente como ainda não foi para a frente são sugestões para melhorar o concurso CEI.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Vamos decidir quantas folhas é que vai ter?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” O normal é assim até um determinado número de páginas para facilitar a escolha dos trabalhos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vou dar-lhe um exemplo quando existe um artigo de opinião para um jornal normalmente é limitado o número de caracteres que se escreve, aqui devia ser a mesma coisa. Assim é mais justo, depois a pessoa pode fazer o mínimo ou o máximo e está a cumprir as regras do jogo.-----
Ora imagina um põe somente 20 páginas e outro põe 150 não faz sentido, eram essas as alterações e a questão de englobar a Escola Guerra Junqueiro que acho que faz todo o sentido, até mesmo júri pôr um professor de artes visuais e um professor de português de escrita que os temos mesmo aqui ao lado. E a escola deve estar englobada nisto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Há duas pessoas que eu vou escolher, e dessas duas pessoas, uma pode ser do agrupamento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas se ficar já escrito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”não tem que ficar escrito, já estamos a dizer que têm de ser sempre dali, podem não ser, há outras pessoas também.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ali muda o quadro docente todos os anos. Agora acho que a escola, em relação ao júri



faça como quiser, as sugestões que eu lhe estou a dar é englobar o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro neste concurso que faz todo o sentido, porque a maior parte dos que vão participar são de lá e ainda bem que assim seja.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “O concurso é virado também para fora, não é só para o agrupamento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “mais um motivo para valorizar o Agrupamento Guerra Junqueiro, para estar incluído nisto, e depois o segundo ponto seria que professores da escola fizessem parte do júri e o terceiro ponto é o da proposta de trabalho que vamos votar ser apresentado no FFIL, é aí que faz sentido.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Da última vez que falei nisto acho que ficou mesmo para o FFIL, inicialmente era na Flor da Amendoeira por causa das Artes, mas depois ficou mesmo para o FFIL. Mas aqui não diz quando é que vai ser.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pode ficar aqui alterado isso ser no FFIL. Diz março e março não é o FFIL a não ser que esteja a pensar mudá-lo para essa altura.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”É assim março é para entregarem os trabalhos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ não, tem aqui setembro-novembro abertura de concurso, entrega de trabalhos dezembro e janeiro, leitura e análise dos trabalhos entregues fevereiro, e anúncio dos vencedores e entrega dos prémios e lançamento do livro, março.-----

Por isso aqui março devia ser maio que é o FFIL e o prazo para execução deveria colocar setembro – novembro-dezembro abertura de concurso, e entrega de trabalhos e análise dos mesmos deveria ficar janeiro-fevereiro e março se quiserem porque aquilo é só em maio.-----

Em abril pode anunciar os vencedores e em maio a entrega dos prémios, fica então desta forma e a questão da escola está incluída desde o início.----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” a escola já está incluída por inerência não tem que constar aqui, eles participam se quiserem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ deveria incluir a escola e eu digo-lhe porquê. Por causa do Plano Nacional de Leitura faz tudo sentido e ainda poderiam ir buscar verba para isto e era mais uma atividade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: o Plano Nacional de Leitura tem a ver com a escola, eles não vão buscar verba para aqui, é para a escola.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A escola pode fazer uma parceria com a câmara, se puderem na planificação anual este concurso em parceria eles podem candidatar-se a verbas que vêm do Ministério da Educação para o Plano Nacional de Leitura.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eles podem fazer isso sem estar aqui no regulamento que tem que ser a escola. Porque e já têm parceria conosco.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso tem a ver com o Plano Nacional de Leitura, Ao porem lá o concurso também fica afeto a eles é mais um motivo para estarem presentes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Se já existe o plano é só uma questão de dizer à escola para incluir o concurso, não é obrigatório ficar aqui. Nós dizemo-lhes para incluir o concurso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para incluir e que eles também fazem parte disto, isso é o correto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Porque é que tem de fazer parte.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Para conseguir ir buscar a verba e justificar.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ mas eles vão de certeza absoluta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não perguntam qual é o concurso, onde é que vocês fazem parte, mostrem o regulamento, ah! não estamos lá. E é um problema que nem se coloca a partir do momento em que tenham lá o nome deles.-----

Com o consentimento da senhora usou da palavra a Chefe de Divisão da DASCDTL que referiu: “Se me permite no júri um elemento do Ministério da Educação.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Por isso é que eu estava a sugerir que fossem os dois da escola.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”Os dois não, um sim e o outro tem de ser de fora.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça eu estou com essa pasta do Plano Nacional de leitura do Ensino Superior e a Teresa Calçada é responsável máxima a nível nacional, onde também faz parte do Ministério da Educação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Então fica dois membros designados pela Presidente da Câmara, sendo um deles representante do Ministério da Educação que integre o Plano Nacional de Leitura.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Tem toda a lógica que assim seja.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Como se faz quando é o dia mundial da criança ou fazia-se antes, fazer o desenho e depois o vencedor ficava no dia, tem essas alterações todas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Tem.-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço, com as devidas alterações que foram acordadas por todos.-----

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – PROPOSTA: Presente uma proposta de transferência de competências do Município para os órgãos das freguesias e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

Seguidamente usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ esta proposta vem aqui porque nenhuma das Juntas de Freguesia quis ficar com as competências que lhe seriam transferidas. Agora não as quiseram. a partir de 2021 vão ter que ficar com elas. Mas como não as aceitaram temos que trazer aqui o assunto para continuarmos a exercer-las.-

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Até há aí coisas que as Juntas já fazem. Se fossem funcionários é que era pior.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” sobre esta transferência de competências para as freguesias, li atentamente a proposta que veio e como é óbvio aquilo me interessava mais era saber a opinião das juntas de freguesia e da união de freguesias. E todas elas se pronunciaram contra. Sendo assim, independentemente do Governo que esteja em exercício ou do futuro Governo que venha a estar em exercício a nossa função aqui é defender os interesses do concelho.-----

E como tal acho que deve dar seguimento aquilo que foi deliberado por Presidentes de Juntas de Freguesia, a não aceitarem as competências até porque tem de saber de antemão até 20121 qual é o envelope financeiro que vem associado a isto e que vai ser transferido para as Juntas de Freguesia.--

E assim, penso que será uma medida justa e quantitativa para todos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Se a Câmara quisesse, as juntas eram obrigadas a ficarem com as competências?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não, primeiro estão as Juntas a decidir e só depois é que vem aqui. Se não querem uma coisa não vamos nós impô-la.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Era isso que eu queria dizer e se agora nós votássemos contra o que é que acontecia.-----

Usou da palavra a senhora presidente da Câmara que referiu: “Eles já decidiram que não querem.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra a Chefe de Divisão da DAF referindo que as Juntas tiveram um prazo para comunicar se aceitavam ou não e é a eles que lhes compete decidir.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Este ponto não está claro para mim, se estas competências que estão aqui vão ser transferidas ou não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Não vão, eles não as quiseram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Votar a favor aqui é para não ir nada para as freguesias.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu; É para ficar como está.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. Mais foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal.-----

DEFINIÇÃO DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020 –

PROPOSTA: Presente uma proposta de definição da taxa municipal sobre imóveis a cobrar no exercício económico de 2020 que será relativa aos prédios rústicos de 0,8% e aos urbanos de 0,3%.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Nesta proposta do IMI baixamos a taxa de 0,45% para 0,3% que é o mínimo.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Assim é que é bem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Ao baixarmos a taxa do IMI a Câmara vai receber a menos 120.000.00€, é muito dinheiro.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. Mais foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal.-----

DEFINIÇÃO DA DERRAMA A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020 – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da derrama a cobrar no exercício económico de 2020 que será pela taxa máxima de 1,5%, ao abrigo do nº1 do artigo 18º da Lei nº73/2013, de 3 de setembro, na redação dada pela Lei nº51/2018, de 16 de agosto. -----

Seguidamente usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui na derrama até por uma questão de outra atividade deveria baixar-se ou criar condições para atrair para cá empresas. E até lhe vou dar o meu ponto de vista e no fim podemos debater.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Isso correu muito mal, e houve problemas com câmaras que andaram a faze-lo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Então o que eu tenho para dizer é o seguinte: a presente proposta não contempla uma taxa reduzida e a isenção da taxa em determinados casos, como acontece em vários Municípios deste país e vou-lhe dar o exemplo aqui ao lado de Torre de Moncorvo que embora não tenha a taxa reduzida, tem a possibilidade de isenção sobre determinadas condições e Freixo na minha opinião também deveria seguir esse exemplo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ É isso que não está bem para eles.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então o que eu sugeria era aplicar a taxa reduzida de 0,75% e aplicar a isenção como Moncorvo nas seguintes condições: sujeitos passivos com volume de negócios que não ultrapassem os 150.000,00€; sujeitos passivos que se tenham instalado no concelho nos últimos três anos e tenha fixado a sua sede social e tenham criado e mantido três ou mais postos de trabalho no mínimo.-----

Isto poderia ajudar a instalar e criaria mais postos de trabalho no concelho. Eu propunha essa alteração.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu não o faço, porque aqui há algum tempo atrás apercebi-me de que alguma havia de errado, e pensei, ainda bem que Freixo nunca fez nada disso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas porquê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Estão a ter problemas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ E quais são os problemas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Agora não tenho presente, mas registei que isso não pode ser assim.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas curiosamente é que há um número crescente de Municípios a optarem por essa medida.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu guardei isso na memória e pensei ainda bem que Freixo nunca entrou nisso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esta medida aqui se optássemos por isso, era uma questão de capitalizar mais empresas a vir para cá nestas condições e para haver mais empregos.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não é por aí que eles não vêm, isso só conta para onde está a sede. As sedes têm-nas fora daqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Temos que criar condições de atividade para as trazerem para cá. E acho que não era assim tão lesivo para o Município se tomasse isto em consideração.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não se pode fazer uma proposta em que se mantem a taxa e faz-se umas cláusulas em que tem que cumprir certas condições.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se cumprissem esses pressupostos ficava a 0,75%.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Pelo que ouvi isso está a dar problemas para as câmaras.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas quais são os problemas que a senhora Presidente ouviu, não quer partilhar connosco esses problemas que estão a surgir.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Neste momento não tenho presente, apercebi-me, ouvi a conversa e na minha cabeça o registo que ficou foi ainda bem que nós nunca fizemos nada disso.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: ““E curioso porque esta medida esta a ter muita promoção e esta a ser seguida por muitos Municípios.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Pelo que ouvi e ficou, não vou arranjar problemas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquilo que eu iria propor, era poder manter a taxa, mas nestes casos especiais que cumprissem os pressupostos que passasse para 0,75%.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Mas é precisamente isso que não está correto.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vou bater na mesma questão que não sabe porquê e que não está correto, mas se efetivamente for por apenas ter apanhado no ar a ultima parte e até ser correto, acho que era benéfico para o Município que sem propusessem estas medidas para atrair empresas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Temos que deixar isso para depois.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Já há muitos anos que esta assim.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Esteve sempre assim porque era obrigatório, a partir do momento em que se implementou a Derrama, porque até ali não era assim. E uma vez que já não se está no PAEL podemos baixar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Podemos é baixar aqui alguma coisa na taxa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ora, baixar já ajuda. Já dá para negociar, na vez de 1,5% ser 1%.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Então fica a taxa em 1%.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço, com as devidas alterações que foram acordadas por todos. Mais foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal.-----

DEFINIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO IRS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020 – PROPOSTA: Foi presente uma proposta de definição do IRS a cobrar no exercício económico de 2020 que será de 5% a participação dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior.-----



Seguidamente usou a palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:”
Também nesta proposta a taxa é a mesma de sempre.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Aí também
pode baixar e se for para zero melhor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Isto não é
quase nada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu sei, mas é
para as pessoas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Para as
pessoas, não tem nada a ver com isso. É a parte que a Câmara recebe do
IRS dos Municípios, e não vamos deixá-lo para o Estado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então quer
dizer se nós baixarmos a taxa não é a câmara que o recebe é o Estado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Deixa de vir
para nós. Portanto aí não adianta estarmos a baixar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vou-lhe dar
aqui uma sugestão e alguns dados que tive o cuidado de recolher. São já
130 as Autarquias que decidiram devolver total ou parcialmente o valor do
IRS aos seus municípios. Freixo de Espada à Cinta não devolve até à
presente data. Mas por exemplo há Municípios do Distrito que devolvem o
total aos municípios, como é o caso de Vila Flor e Carraceda se Ansiães, ou
parcialmente como é o caso de Mogadouro, Mirandela e Vinhais.-----

Eu gostava que Freixo se não pudesse devolver todo, que devolvesse pelo
menos uma parte desse valor. Esta era a proposta que deixo aqui em cima
da mesa, porque é possível fazer isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não posso
fazer isso. No IMI já vamos receber menos 120.000,00€ e também não
podemos andar aqui a brincar com esta casa.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não estou aqui a propor nenhuma brincadeira, estou a propor medidas sociais que vai de encontro aos munícipes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “As medidas sociais já são muitas, é transporte, é isto, é aquilo, é baixar o IMI.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas devolvemos às pessoas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A Câmara é que decide depois devolver ou não às pessoas, mas é outra coisa que não tem nada a ver com isto.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O dinheiro vem para a Câmara e depois a câmara dá às pessoas a devolução desse dinheiro. Já é feito em Vila Flor e Carrazeda de Ansiães. Eu estou a falar disto do IRS, não estou a inventar nada, é feito nesses Municípios.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Isso é as Câmaras quererem devolver às pessoas, não é isto que aqui está.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente pode ou não concordar e esta no seu direito, mas são já 130 autarquias a devolverem o dinheiro.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Esta casa ainda tem que melhorar muito, não esta aí Moncorvo, nem outras que estão melhores que nós, não as vê aí. Está aí Moncorvo?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está Mogadouro e Mirandela.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “E a situação de Mogadouro. A de Mirandela a senhora é que sabe o que anda a fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que anda a fazer, aquilo que herdou por exemplo. Tem aqui mais, independentemente de ser PS ou PSD, têm dos dois quadrantes.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Está Macedo de Cavaleiros?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Macedo não está.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “E porquê?---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas esta Carrazeda e Vila Flor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Mas Carrazeda e Vila Flor têm uma boa situação e Mogadouro também tem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E tem mais. Agora a questão aqui é que se pode devolver às pessoas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “O que está aqui não tem nada a ver com isso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente a proposta do IRS que aqui vêm, que é sobre este ponto, já lhe disse que são 130 as Autarquias que decidem devolver parcial ou totalmente o valor de 5% do valor do IRS aos seus municípios. Freixo de Espada à Cinta não o faz até à presente data. Mas por exemplo os Municípios que devolvem o valor todo são: Vila Flor e Carrazeda de Ansiães e parcial é Mogadouro, Mirandela e Vinhais. E gostávamos que Freixo também pudesse devolver, senão todo alguma parte desse valor aos municípios, era mais uma medida que ia de encontro aos municípios.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Já é um esforço enorme que esta casa faz para ajudar as pessoas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Obviamente aquilo que o Nuno está a dizer era justo e porquê? Porque se nós votarmos menos, um valor inferior a câmara recebe menos.----- Obviamente nos vamos manter o máximo 5%, porque queremos que venha para a Administração Local. O que propomos e a senhora Presidente começou por dizer que o valor também era pouco, se é pouco, pouco ou



nada arrefece os cofres do Município, mas pode ser relevante para as pessoas do Município.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não se pode dar tudo de uma vez, até porque temos que ter consciência da situação que temos e o que andamos aqui a fazer. Agora dá-se tudo e depois que venha cá alguém pagar o que tem de ser pago. Não pode ser assim. Depois vamos aos munícipes e agora vinde cá vós a pagar o que há para pagar. Temos que ter consciência e ser responsáveis.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas a senhora Presidente gasta tanto em ajustes diretos, cortava um bocadinho em alguns ajustes diretos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Com o IMI já são 120.000,00€ que esta casa vai deixar de receber e que vai ficar no bolso das pessoas, portanto já chega. Aqui não mexo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda vamos falar sobre a mesma e se calhar até mexe.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não mexo, esta verba vem para nós, não é para darmos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E vai vir para o Município na mesma. A senhora Presidente mantém os 5% mas pode devolver às pessoas uma parte desses 5%.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Já disse que não. Neste momento não faço essa proposta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então diga-me em numerário quanto é que é essa medida para a Autarquia. Para conseguir perceber se a sua justificação é plausível ou não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não tenho presente.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se no IMI são 120.000,00€, ok é dinheiro, mas é uma boa medida. No IRS quanto é que é? É o mesmo montante, é menos, é mais?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não há-de ser nenhum balúrdio. As pessoas também não pagam assim tanto. Não temos tanta gente a pagar, a maior parte das pessoas nem fazem IRS.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas quanto é que seria aquilo que a Câmara recebe de IRS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não tenho presente, está nos serviços.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não tem um número assim presente. Até posso perceber se você me justificar, e até posso entender que não se justifique já neste ano estar a fazer isso. Mas se for um valor que não é assim tão substancial, pode ficar uma parte e devolver a outra aos municípios. Só vai beneficiar os municípios com essa devolução, como já fazem outros Municípios aqui do Distrito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Alguns, muito poucos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Cinco fazem, não é assim tão mau.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ De doze, nem bem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas já o fazem e estão a olhar pelos municípios deles.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Mas deixá-los fazer é porque o podem fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Essa medida teria impacto nas contas do Município.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Tem sempre impacto, há sempre algum.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estamos a falar de quê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não interessa, tem sempre algum.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Essa resposta, não interessa, não é resposta. Tem resposta neste montante ou não tem resposta neste montante.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Tem sempre algum e já esta a ir no IMI e já é muito. Mais este, mais aquele, mais o outro, qualquer dia pegamos no FEF e acabou, aqui não há dinheiro.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o objetivo de gerir esta casa é efetivamente para os munícipes com responsabilidade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Porque gerir é isso mesmo, mas temos que ter responsabilidade não é dar tudo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se já permite fazer no IMI, também irá permitir no IRS fazer alguma parte ou não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Já estamos a dar na Derrama, aqui não, não pode ser tudo. Aqui não baixo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Assim não posso votar a favor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não vote.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Até porque o que esta em jogo não é assim tanto, não ultrapassa os 50 ou 60 mil euros, e 30 mil euros para a Câmara não era nada.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E se votarmos contra o que é que acontece?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não sei, nem me interessa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não lhe interessa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Na Assembleia dantes havias pessoas que votavam contra, mas nunca passou isso, eram dois ou três, se calhar pagavam IRS.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esta proposta aqui se a fizéssemos era benéfica para todos os munícipes do nosso concelho, para melhorar a qualidade de vida.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Estamos a votar uma coisa, não esta a votar isso que esta a dizer. O que esta aqui para votação é uma coisa e isso é outra coisa. Esta votação não tem nada a ver com o que está a dizer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isto não esta a votação, é uma proposta que eu lhe estou a sugerir que incluua.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não incluo nada, porque não se fazem propostas para incluir na reunião de câmara.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estamos fartos de fazer isso. Ainda há bocado chegamos a um acordo entre todos.---
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não se incluiu proposta nenhuma.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Demos uma sugestão e aceitou-a.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Isso é outra coisa, agora o que esta aqui em causa é isto. Vamos votar o que esta aí.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E agora aqui não é uma proposta é uma sugestão que eu lhe estou a dar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu; “ Aceita que essa nossa sugestão venha a ser discutida na próxima reunião de câmara.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Já disse que não, não podemos dar tudo, temos que ser responsáveis.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu; “Se fosse 50% eram 25 mil euros que a Câmara não recebia e era distribuído.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “20 aqui, 20 ali, 20 além, 20 acolá, olhe sabe, como é que se costuma dizer “grão a grão enche a galinha o papo”, aqui é ao contrário grão a grão esta casa fica sem nada.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu; “Senhora Presidente é só uma sugestão que lhe estamos a fazer, que apenas reduzia em ajustes diretos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Votamos os cinco na mesma e depois faz-se uma proposta no sentido de melhorar e incluir na próxima reunião.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Quem vota contra?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu voto contra pelos motivos que já apresentei.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Mas não estamos a votar o que tu disseste.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Pois não, mas não concordo com esta parte e isto não vai alterar no futuro já fica decidido.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu; “ senhora Presidente diga-me uma coisa qual é o problema a nível de impacto financeiro.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Estamos aqui a falar desta proposta que está aqui, não estamos a falar demais nada. Quem vota contra?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ senhora Presidente antes de passarmos à votação diga-me só isto, nós votamos agora esta proposta antes de reconsiderar o meu voto, eu estou a zelar para que isto corra bem para consigo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Mas o correr bem é estar a dar cabo desta casa, isso não é correr bem, nem a correr bem para quem está nem para quem pode vir. É ser irresponsável e não se pode ser irresponsável.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Nós estamos a fazer propostas concretas senhora Presidente e não podemos votar isto. E se reconsiderar que na próxima reunião nós podemos fazer uma proposta por escrito a propôr a questão de efetivamente devolver algum montante do IRS aos munícipes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ já vamos deixar de receber 120.000,00 € de IMI e não pode ser tudo de uma vez.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ é a sua opinião. Eu mantenho meu voto contra.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Conforme se vai melhorando vai-se dando. Não pode ser tudo de uma vez.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Eu respeito a sua opinião, você com certeza respeitara a minha. Eu voto contra da forma como está.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Esta proposta que estamos a votar é para a Câmara ficar com os 5% do IRS, não estamos a votar mais nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Mais nada, é só isso que está aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ O que sugeri é que incluísse as sugestões que dei para melhorar esta proposta de IRS, tal como já aconteceu anteriormente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Mas essas sugestões nem sequer fazem parte desta proposta, não tem nada a ver.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Podem vir noutra proposta à parte.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Como é que podem vir numa proposta a parte se já estamos a votar isto para o ano em exercício.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Não tem nada a ver isto é uma coisa e a outra é outra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Há pouco fiz uma questão à senhora Presidente e respondeu que não ia na mesma ter isso em consideração na próxima reunião.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Já estamos a baixar o IMI, já baixamos a derrama, não pode ser tudo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ É a sua opinião, eu há pouco questionei-a se efetivamente se apresentasse a proposta por na próxima reunião de Câmara relativamente às sugestões que foram aqui apresentadas se alteraria, também já disse que não. Então não posso estar a votar sobre aquilo eu penso que se deveria fazer.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Está sempre a misturar as coisas, não tem nada a ver uma coisa com a outra e o problema é esse.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu; “Tenho o mesmo voto que o Nuno, pelos motivos elencados é que dessa forma ficavam todos a ganhar e assim não, fica a câmara a perder.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A Câmara é que fica sempre a perder.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a proposta em apreço.-----

Os Vereadores Senhores Nuno Ferreira, Antónia Coxito votaram contra a mesma.-----

Mais foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal.-----

DEFINIÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020 –

PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da taxa municipal de direitos de passagem a cobrar no exercício económico de 2020 que será 0.25€. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço, mais foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal.-----

INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 12 DE JUNHO 2019/ N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013 DE 03 DE SETEMBRO –

TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número cento e setenta e oito datada de cinco de setembro de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----



Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ em quanto é que está acima do endividamento permitido.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ O endividamento permitido são 9.100 e estamos nos 12.300 ou nos 12 200 por aí.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço, mais foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal.-----

COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE DEZEMBRO DE 2018 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número cento e setenta e oito datada de cinco de setembro de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Gostava que a senhora Presidente me respondesse aqui a algumas questões. Quando diz aqui mesmo sendo para conhecimento e em anexo tem compromissos plurianuais assumidos entre junho e setembro de 2019. Então significa que, a ver se eu percebo, que estes contratos foram realizados durante o período de junho e setembro de 2019 certo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Conforme informação que está aí dos serviços.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estes contratos foram assumidos todos eles durante o período de junho e setembro. Mas isso mais uma vez não coincide com o que está na plataforma e sabe porquê? Eu tenho tido o cuidado de fazer um print do que está na plataforma. E o que esta na plataforma por exemplo, aquisição de licenças de Microsoft não consta, depois aluguer de diversas viaturas



para a DTOUH no montante de 73.616,00€ não consta na base.gov. Depois fornecimento contínuo de materiais, esse consta e o outro também a seguir. Mas depois temos aqui novamente fornecimento contínuo de materiais de carpintaria 22.140,00€ não consta nesta publicação. o fornecimento contínuo de material elétrico também não consta nesta publicação na base.gov. Valorização e requalificação do complexo turístico da Congida não consta na base.gov. pelo menos nesta data.-----
Portanto, eu tive o cuidado de perguntar se estes foram assumidos agora, não têm nada a ver com os do passado, foram assumidos neste período. É que se é assim eles deviam constar, entendo eu, a não ser que tenha uma justificação plausível para isto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Tem que haver uma justificação para não estarem lá, se os serviços não os põem é porque há uma justificação para isso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Gostava que nos dessem essa justificação para eles não constarem. Se são contratos novos deviam constar. Se não constam e me dizem que existe uma justificação eu gostava que a senhora Presidente ou alguém dos serviços a quem obviamente autorize nos explicasse porque é que não constam.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Peço ao Chefe de Divisão da DTOUH para explicar porque é que não constam.-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH que disse: “ora bem, os contratos só são publicitados quando já existe efetivamente um contrato escrito.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas o contrato não foi efetivado.-----

Usou da palavra o Chefe de Divisão da DTOUH que disse: “Esses contratos pelo menos os que me dizem respeito, que são quase todos, ainda está a decorrer os procedimentos e só quando se efetivar o contrato é que são publicitados.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Aqui quem está a dar a informação é a contabilidade e como tem que ser cabimentado para se poderem fazer os procedimentos eles estão a dar essa informação.--

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Mas atenção, compromissos plurianuais assumidos só se pode falar a partir do momento em que o contrato é assinado. Se os contratos ainda não foram assinados não podemos considerá-los como sendo compromissos plurianuais assumidos. Vocês deveriam era pôr necessidades a cabimentar, nunca podem chamar-lhe compromissos assumidos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Eu até lhe digo assim, a informação vem aqui e até nem tem que vir. Não é uma informação que precise de vir a Câmara e até vem.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Mas carece de correções.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Para se lançarem os procedimentos têm que estar cabimentados na contabilidade.-

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Mas só pode fazer isso a partir do momento em que tem um contrato assinado, até ali é apenas uma cabimentação. E assim sendo, não podemos estar a falar de compromissos plurianuais assumidos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Se as coisas estão mal feitas, já estão a ser mal feitas há muito tempo. Vou dar instruções que a partir de agora só põem aí o que estiver contratado nada mais.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Deixe-me acabar de falar, está-me sempre a interromper. Senhora Presidente eu tive o cuidado de lhe perguntar se era assim e disse-me que sim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Esse é o hábito que eles têm de fazer sempre assim, nada mais.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Eu só quero alertá-la que isto, assim sendo, só na altura em que iria fazer o contrato ou melhor a senhora Presidente diz-me que ainda não fez o contrato, o que eu acho estranho que ainda não tenha assinado o contrato e mais ainda. Que há aqui valores, que ainda é mais interessante, e que me diz por exemplo algumas coisas, que o montante que está aqui em compromissos plurianuais assumidos também nalguns casos é diferente do que aparece na plataforma. E começamos logo num e isto aqui é que não tem justificação nenhuma. Começamos logo no fornecimento contínuo de materiais de pichelaria o que está na plataforma são 11.280,00 mais IVA isto dá ao todo 13.450,85€ o que aparece aqui em compromissos plurianuais assumidos são 18.450,00€ não se justifica.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Deve haver mais qualquer coisa aí.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ E qual é essa coisa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Não sei, a contabilidade é que sabe.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Mas não é só nesse, depois se formos falar aqui na aquisição de serviços de transporte dos munícipes com idade superior a 65 anos que aliás é o único destes todos que estão aqui, destes 19 compromissos plurianuais assumidos neste período, o único que cumpre os requisitos para ser integrado nesta listagem de compromissos plurianuais. E que foi feito pelo montante na base.gov de 65.224,44€ já com IVA e a senhora Presidente aqui na relação que nos apresenta é de 56.209,00€ há uma discrepância aqui de valores.----
Portanto é só isso que nós queremos saber, que nos explique o que estamos a falar, porque não batem certo.-----
Mais uma vez está-nos a dizer que isto é apenas para tomada de conhecimento, mas se é para tomar de conhecimento devemos ficar devidamente esclarecidos sobre o assunto. E mais vai dizer aos serviços que a partir de agora façam diferente.-----
Os serviços e qualquer um de nós só tem de fazer as coisas de acordo com a lei. E a lei dos compromissos e pagamentos em atraso publicado em 2012 dizia-nos que os compromissos consideram-se assumidos quando no



artigo 8º é executada uma ação formal pela entidade ou seja uma ordem de encomenda ou assinatura de contrato, que é aquilo que estamos aqui a falar.

Se me dizem que ainda não há assinatura, não deviam estar aqui, se me dizem que à assinatura podiam estar desde que obedecessem aos requisitos.-----

Depois dizem mais ainda, de acordo com um decreto-lei que foi publicado em 2015 que vem proceder a terceira alteração do decreto-lei 127/ 2012 de 21 de junho que contempla as normas legais e disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da lei dos compromissos e pagamentos em atraso aprovado pela lei 8/ 2012 e o que é que vem dizer agora, vem-nos dizer que com base neste decreto-lei corrigir algumas coisas que não foram detetadas anteriormente. Então no seu artigo 8º diz-nos assim regras relativas a assunção de compromissos no âmbito dos contratos de duração limitada ao ano civil, independentemente da sua forma e natureza jurídica deve ser efetuado pelo seu valor integral aquando da outorga do respetivo contrato, ou seja, se nós formos ver os contratos que estão aqui elencados todos eles tem a duração de 365 dias, é fácil basta ir de contrato em contrato que foi isso que eu fiz, todos eles tem a duração são de 365 dias ou seja de um ano.-----

Há aqui um ou dois que é de 2 dias como é o caso da estrutura metálica que são apenas 2 dias de 30.750,00€. Portanto o que significa que em rigor e em boa verdade e de acordo com o que diz a lei e este tal decreto-lei não pode pôr em compromissos plurianuais assumidos todos estes que elencou, só podia fazer isso para o primeiro, aquisição de serviços de transportes para os munícipes com idade igual ou superior a 65 anos, este é o único que pode constar desta listagem os outros não podem. Eu até compreendo que a senhora presidente tenha feito isto por um motivo porque lhe dá muito jeito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Não é nada disso. E não venha dizer que me dá jeito porque não sou eu que mando fazer nada disso. Agora o que digo é que eles entendem, que já vem detrás que o compromisso plurianual só vem aqui porque mexe com anos diferentes de 2019 /2020 e isso é plurianual.-----

Se todos fossem de um ano não precisava de vir aqui nada, nem dar a conhecer à Assembleia, entende. É porque passa de um ano para o outro, mas se for assim conforme leu, para mim é ótimo e para os serviços que nem sequer têm de estar a fazer essa informação.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Não é nada disso, é exatamente o que está a dizer. Sabe o que é que está aqui em causa e se leu esta lei foi alterada em 2015 e vocês ainda estão não ao nível de 2012 e aí é que é grave e sabe porquê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Porque estamos a dar informações a mais.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Estão a dar informações erradas. Sabe porquê? O que a senhora Presidente está a fazer está é a dividir um valor por ano, ou seja, por exemplo este Aluguer de viaturas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Isso é que é o plurianual.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ mas só pode ser considerado plurianual se considerar cumprir os requisitos, se me diz aqui os contratos com duração limitada ao ano civil não podem ser considerados como contratos plurianuais.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Ano civil vai até ao fim do ano, se passa para além do final do ano já é considerado plurianual.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ significa que a senhora Presidente o que está aqui a fazer é a despesa que assumiu este ano, está a dividi-la para os 3 anos seguintes e alguns para 4, a si vai- lhe dar como é o caso da Workwiew que vai até 2023.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Se o contrato já é feito por 3 anos e o que está em causa é o ano civil e se passar de dezembro para janeiro já é considerado o plurianual e pode ser de 1 ano, mas se é feito agora ele vai até ao próximo ano.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ sabe porquê, é que isto lhe dá muito jeito a si.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ e dá-lhe, que me dá jeito a mim, mas dá-me jeito porquê? Se são os serviços que fazem isso, e entendem que é assim e dá-me jeito a mim. Dá-lhe jeito é a si falar dessa forma.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Deixem-me continuar a explicação, desta forma os compromissos são compromissos de um ano e o compromisso de um ano vai esgotar verbas, vai-lhe trazer resultados piores no ano que desta forma ao passá-los para os anos seguintes, para 3 anos seguintes vai ter uma função idêntica aquela que fez com os pagamentos da água passando os para anos seguintes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Já estou a ficar farta das suas insinuações e das brutalidades que diz, realmente são muitas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ não lhe permito, brutalidades diz a senhora diariamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Diz muitas e convicta de que está a dizer tudo certinho, e quem não sabe...-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ se quiser aceitar, se não quiser aceitar, leia e aperceba-se. Portanto não lhe permito que utilize expressões como utilizou, tenha tento na língua, tenha dignidade, porque é aquilo que não consegue ter.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Se quer isso, então não venha para aqui dizer coisas que são para baralhar algumas pessoas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Eu até lhe trago informação escrita se não a sabe, leia.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

ARU



CARLOS DANIEL DA CRUZ SAPAGE, PROCESSO 19/2018 NA RUA ALMIRANTE QUINTÃO MEIRELES EM FREIXO DE ESPADA À CINTA: Atenta a informação número quatrocentos e trinta e nove barra dois mil e dezoito, datada do dia catorze de dezembro de dois mil e dezoito da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do edifício sito na rua Almirante Quintão Meireles desta vila pertencente a Carlos Daniel da Cruz Sapage, submete-se novamente para aprovação a referida candidatura após ter sido feita a vistoria para verificação das obras efetuadas e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a informação em apreço a Câmara Municipal deliberou por unanimidade proceder à sua aprovação. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram doze horas e cinquenta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----
E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica